UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Disciplina:
Tópicos especiais em Ciência Política VI – Comportamento Político e Eleitoral

Ementa:
A disciplina tem como objetivo introduzir as principais abordagens do campo do comportamento político e eleitoral, iniciando pelo estudo das teorias clássicas do voto, com ênfase nas perspectivas sociológica, psicológica e econômica e em suas aplicações ao contexto brasileiro contemporâneo. Ao longo do curso, serão discutidos fenômenos como antipartidarismo e polarização política nas eleições recentes no Brasil, bem como temas relacionados à teoria da cultura política, incluindo legitimidade democrática, confiança nas instituições e satisfação com a democracia. Também, a disciplina examina criticamente as principais abordagens contemporâneas utilizadas para mensurar a relação do público com a democracia.

Programa:
Aula 1 Apresentação da disciplina BORBA, J.; CARDOSO, G. R. Os estudos de comportamento político na ciência política brasileira: caracterização do campo, apontamentos sobre a literatura e trabalhos de referência. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais (BIB), São Paulo, n. 89, p. 1–33, 2019. ALMOND, G. Political Science: The history of the discipline. In: A new handbook of Political Science. GOODING, Robert; KLINGEMANN, Hans-Dieter (Ed.). Oxford: OUP, 1998. **Aula 2** Teoria Sociológica do Voto LAZARSFELD, P. F.; BERELSON, B.; GAUDET, H. El pueblo elige: estudio del proceso de formación del voto durante una campaña presidencial. Buenos Aires: Ediciones 3, 1962. PEREIRA, F. B. Sofisticação política e opinião pública no Brasil: revisitando hipóteses clássicas. Opinião Pública, Campinas, v. 19, n. 2, p. 291–319, nov. 2013. **Aula 3** Teoria Psicológica do Voto CAMPBELL, A.; CONVERSE, P. E.; MILLER, W. E.; STOKES, D. E. The American Voter. Chicago: University of Chicago Press, 1960.

KINZO, Maria D'Alva Gil. Os partidos no eleitorado: percepções públicas e laços partidários no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 20, n. 57, p. 65-81, fev. 2005.

Aula 4 Teoria Econômica do Voto

DOWNS, A.. Uma teoria econômica da democracia. Tradução de Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos. São Paulo: EDUSP, 2013.

FIORINA, M. P. Retrospective Voting in American National Elections. New Haven: Yale University Press, 1981.

PEREIRA, F. B. Voto econômico retrospectivo e sofisticação política na eleição presidencial brasileira de 2010. Revista de Sociologia e Política, Curitiba, v. 22, n. 50, p. 147–174, 2014

VEIGA, L. F.; ROSS, S. D. Os determinantes da avaliação da economia na eleição presidencial brasileira de 2014. Opinião Pública, Campinas, v. 22, n. 2, 2016.

Aula 5 Avaliação em sala de aula

Aula 6 Antipartidarismo e voto no Brasil

ARAÚJO, V. Pentecostalismo e antipetismo nas eleições presidenciais brasileiras. Latin American Research Review, Cambridge, v. 57, n. 3, p. 517–535, 2022. DOI: 10.1017/lar.2022.29.

BORGES, A.; VIDIGAL, R. Do lulismo ao antipetismo? Polarização, partidarismo e voto nas eleições presidenciais brasileiras. Opinião Pública, v. 24, n. 1, 2018.

SAMUELS, D. J.; BELARMINO, K. Partisan dehumanization in Brazil's asymmetrically polarized party system. Journal of Politics in Latin America, v. 17, n. 1, 2025.

Aula 7 Eleições recentes no Brasil

AMARAL, O. E. The victory of Jair Bolsonaro according to the Brazilian Electoral Study of 2018. Brazilian Political Science Review, v. 14, n. 1, 2020.

BORGES, A.; VIDIGAL, R. "Do lulismo ao antipetismo? Polarização, partidarismo e voto nas eleições presidenciais brasileiras". Opinião Pública, v. 24, n. 1, 2018.

RENNÓ, L. The Bolsonaro Voter: Issue Positions and Vote Choice in the 2018 Brazilian Presidential Elections. Latin American Politics and Society, v. 62, n. 4, 2020.

BORGES, André. As duas faces da nova direita brasileira: antipolítica e reação conservadora. Opinião Pública, Campinas, v. 30, p. 1–27, e3018, 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Aula 8 A Teoria da Cultura Política

ALMOND, G.; VERBA, S.. The Civic Culture: Political Attitudes and Democracy in Five Nations. New Jersey: PUP, 1963.

MOISÉS, J. A. Democratização: entre a "incerteza" e a cultura política. In: Os brasileiros e a democracia. São Paulo: Atica, 1995, p. 1-98.

Aula 9 A Teoria da Cultura Política: revisão

PATEMAN, C. The civic culture: a philosophic critique. In: The Civic Culture Revisited. ALMOND, Gabriel; VERBA, Sidney (Ed.). London: Sage, 1989.

RENNÓ, L. Teoria da Cultura Política: Vícios e Virtudes. BIB, v. 45, n. 1, 1998.

Aula 10 A Legitimidade do Regime Político

EASTON, D. A re-assessment of the concept of political support. British Journal of Political Science, Cambridge, v. 5, n. 4, p. 435–457, Oct. 1975.

MOISÉS, J. A. Bases sociais e políticas da legitimidade democrática no Brasil contemporâneo. In: Os brasileiros e a democracia. São Paulo: Ática, 1995. p. 106-188.

MENEGUELLO, R. As bases do apoio ao regime democrático no Brasil. In: A desconfiança política e seus impactos na qualidade da democracia. MOISÉS, Jose Álvaro; MENEGUELLO, Rachel (eds.). São Paulo: Edusp, 2013.

NORRIS, P. Democratic Deficit: Critical Citizens Revisited. Cambridge, Cambridge University Press, 2011.

SELIGSON, M. A.; BOOTH, J. A.; GÓMEZ B., M. Os contornos da cidadania crítica: explorando a legitimidade democrática". Opinião Pública, 12, 1: 1–37, 2006.

Aula 11 Confiança nas Instituições e Satisfação com a Democracia

MOISÉS, J.; MENEGUELLO, R. Os efeitos da desconfiança política para a legitimidade democrática. In: A desconfiança Política e os seus impactos na qualidade da democracia. José Álvaro Moisés e Raquel Meneguello (org.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

MOISÉS, J. A. CARNEIRO, G. P. Democracia, desconfiança política e insatisfação com o regime – o caso do Brasil. Opinião Pública, v. 14, n. 1, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/op/a/fYT7WD7VkmLz4ZZ9cXZKtYc/?format=pdf&lang=ptAcesso em: 22 dez 2022.

Aula 12 A mensuração do apoio à democracia: novas abordagens

BORBA, Julian; RIBEIRO, Ednaldo; CARREIRÃO, Yan de Souza; CARDOSO, Gabriela Ribeiro. Visões de democracia entre os brasileiros: evolução e fatores determinantes. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 38, n. 111, e381104, 2023.

FERRÍN, M.; KRIESI, H. How Europeans view and evaluate democracy revisited: ten years later. Oxford: Oxford University Press, 2025.

Aula 13 Abordagem do Capital Social

PUTNAM, R. D. Capital social e desempenho institucional. In: Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. 5ª ed. 3ª reimpressão. FGV: Rio de Janeiro, 2009.

BAQUERO, M. Democracia formal, cultura política informal e capital social no Brasil. Opinião Pública, v. 14, n. 2, 2008, p. 380-413.

Aula 14 Abordagem da modernização

INGLEHART, R.; WELZEL, C. Modernização, mudança cultural e democracia: a sequência do desenvolvimento humano. Francis: São Paulo, 2009.

NORRIS, P.; INGLEHART, R. Cultural Backlash: Trump, Brexit, and Authoritarian Populism. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

Aula 15 Avaliação final

Observações:

A avaliação será realizada em três momentos: 1) atividade em sala de aula sobre as teorias clássicas do voto; 2) trabalho final a ser entregue no último dia de aula e 3) participação em sala de aula.

Será exigida presença em, no mínimo, 75% das aulas.

Quando a aula tiver como base textos em língua estrangeira para os quais não houver tradução disponível em português, serão disponibilizados aos alunos materiais complementares em língua portuguesa.